

FONTE A CIDADE
DATA 23/11/15
PÁGINA A-5

Empreendedorismo e Inovação

DE 25 A 27 DE NOVEMBRO

De quarta até sexta-feira, o campus Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP) sedia o 1º Encontro Luso-Brasileiro de Empreendedorismo e Inovação. O evento contará com a apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos, sessões temáticas e de negociações com empreendedores e entidades envolvidas na promoção do empreendedorismo e inovação e, ainda, atividades relacionadas ao ensino de inovação e empreendedorismo. O evento será realizado no Anfiteatro Prof. Dr. Ivo Torres (Bloco A). Informações: www.fearp.usp.br.

Economia brasileira

DIA 25 DE NOVEMBRO

O Departamento de Contabilidade da FEA-USP realiza, na próxima quarta-feira, a palestra "Panorama do atual contexto econômico brasileiro", ministrada pelo professor Marcelo Augusto Ambrozini. A palestra abordará temas como colapso do sistema financeiro, mecanismos de transmissão, medidas de política econômica adotadas e consequências para o Brasil – com foco nas principais causas da crise no país. Às 19h, no Anfiteatro Prof. Dr. Ivo Torres (Bloco A). Informações: (16) 3315-0670.

Inteligência na juventude e saúde aos 50 anos



JOSE APARECIDO DA SILVA*

* Professor titular do Departamento de Psicologia e Educação do campus Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP)
jadsilva@usp.br

Epidemiologia cognitiva é um domínio do saber recentemente estabelecido que tem buscado analisar a conexão entre inteligência na infância/juventude e as causas de mortalidade, supondo-se que baixa inteligência tem sido, muitas vezes, associada a risco mais elevado de mortalidade. De fato, estudos nomeados dentro desse domínio sugerem que diferenças individuais na inteligência podem ajudar a explicar as desigualdades sociais na saúde. Para melhor entender essa relação, estudo recentemente publicado na revista *Intelligence* (2015; 53: 23-32) examinou a relação entre inteligência pré-mórbida e um número de indicadores específicos de saúde, aferidos na idade de 50 anos, usando, para tal, 5793 participantes em um estudo longitudinal nacional, realizado nos Estados Unidos, em 1979. Neste, informações sobre uma variedade de tópicos foram coletadas, tais como, sobre saúde, educação, testes escolásticos, emprego e atitudes, com os primeiros dados sendo coletados em 1979 e os demais após reentrevistas anuais, ocorridas até 2004, e, desde então, bianualmente.

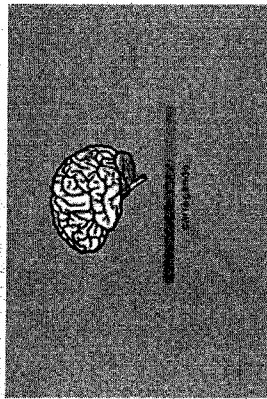
A medida de inteligência usada neste estudo foi o teste de qualificação das forças armadas, composto pelos seguintes subtestes: raciocínio aritmético, conhecimento matemático, conhecimento vocabular e compreensão textual. Por outro lado, foram analisados 16 indicadores de saúde, a saber: duas medidas globais de saúde (saúde física e limitação funcional), nove condições de saúde diagnosticadas, quatro auto-registros de saúde e uma medida geral do status de saúde. Análises estatísticas complexas, como a regressão logística e a regressão linear, foram usadas para examinar a relação sugerida entre inteligência na juventude e os indicadores de saúde na quinta década etária. Importante ressaltar que, idade, sexo e status so-

cioeconômico na juventude e na idade adulta, bem como, seus subcomponentes, como renda, ocupação e prestígio ocupacional, foram, todos, ajustados separadamente.

Os resultados mostraram que, aqueles indivíduos com QIs mais elevados na juventude tendem a ter, globalmente, melhor saúde física e menos probabilidade de terem condições crônicas de saúde. Importa ressaltar que o status social não influencia as associações entre inteligência pré-mórbida e indicadores de saúde, havendo alguns resultados notáveis sobre poucas condições de saúde. Senão, vejamos: na idade de 50 anos, doença cardiovascular e condições dela associadas – pressão alta, problemas cardíacos em geral, congestão cardíaca, derrame e infarte – foram, significativamente, associados na juventude. Doença pulmonar crônica foi, também, significativamente, associada a inteligência na juventude, mas os dados não revelaram uma relação entre inteligência e morbidade por câncer. Todavia, uma alta inteligência pré-mórbida tem sido associada com reduzido risco de morbidade e mortalidade por câncer pulmonar. Diabetes foi, também, associada, significativamente, à inteligência na juventude.

De modo global, 13 dos 16 indicadores de saúde foram negativamente associados com QI na juventude. Pontualmente, um desvio de padrão (15 pontos) mais alto no escore de QI foi muito associado às altas vantagens de se ter boa saúde, muito boa saúde e excelente saúde.

Concluindo, os dados analisados revelam, categoricamente, que, baixa inteligência é um grande fator de risco para pobre saúde, em muito contribuindo para os indicadores de desigualdades nesta área.



FONTE TRIBUNA
DATA 23 11 15
PÁGINA A-2

A Cidade debate

Mudanças no ensino estadual

Em setembro, o Governo de São Paulo anunciou uma reorganização da rede de ensino, que incluiu o fechamento de 94 escolas. Por conta disso, a partir do dia 10 novembro, alunos ocuparam várias escolas em todo o Estado.



A FAVOR DA REORGANIZAÇÃO

José Roberto Callegari Lopes
Professor aposentado e ex-secretário de Educação de Ribeirão Preto

“As coisas são sempre mutáveis”

“Sou sempre a favor do planejamento e das coisas feitas de forma racional. A análise sem paixão faz parte das regras que norteiam uma boa administração. No caso das escolas, a situação da mudança da pirâmide populacional (distribuição dos indivíduos de acordo com a faixa etária), com a diminuição dos nascimentos, mostra que há uma redução da demanda por certas séries da rede de ensino. Não podemos deixar escolas ociosas, muito menos desperdiçar o dinheiro público. Não devemos ter a regra de que nunca as escolas serão fechadas. As escolas podem ser fechadas e o sistema, reorganizado se faltarem alunos, se as matrículas diminuírem e tivermos carteiras vazias.”

CONTRA A REORGANIZAÇÃO

Teixeira Garcia
Professora da área de gestão da USP de Ribeirão Preto

“Faltaram diálogo e informação”

“O movimento de ocupação das escolas de São Paulo surgiu porque o governo do Estado começou a promover mudanças profundas sem conversar com as partes mais interessadas: alunos e professores. Faltaram diálogo e informação. O governo estadual também não levou em conta que alunos e professores criam vínculo com a escola após alguns anos — é como uma comunidade. Então, não é simplesmente anunciar que unidades serão fechadas e outras reorganizadas. Na hora de fazer a análise, o que temos que levar em conta são jovens brasileiros.”

“A Secretaria da Educação ignorou a vontade de docentes e discentes e começou a implementar uma mudança ampla, sem transparência, sem argumentos claros e com justificativas frágeis.”

FONTE A CIDADE

DATA 22/11/15

PÁGINA A-3

FONTE A CIDADE
DATA 2011 15
PÁGINA A-2

O HC me salvou

Agradeço ao Hospital das Clínicas de Ribeirão por ter salvo minha vida. Sofri um acidente de moto gravíssimo na Rodovia Cândido Portinari. Eu estava no dia errado, porém no lugar certo, pois fui socorrido lá. Agradeço aos médicos que me operaram [foram 28 cirurgias] e a toda equipe. Também à Polícia Rodoviária e aos profissionais do Resgate.

Mauro Gonçalves

Empresário - São Carlos